

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO A ALCOOLISTAS

Relatoria: LORENA SILVEIRA CARDOSO

Autores: Camila Barcelos Vieira
Marluce Miguel de Siqueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A mudança nas necessidades de saúde apresentada pela população decorrente dos danos advindos do abuso e da dependência da substância leva a uma maior procura desses indivíduos aos serviços de saúde, demandando do enfermeiro o conhecimento do assunto para que possa prestar um atendimento de qualidade. Associado a isso, o enfermeiro compõe a equipe mínima dos serviços substitutivos em saúde mental de assistência a dependentes químicos, conforme definem as portarias do Ministério da Saúde nº 336/GM de 19 de fevereiro de 2002 e nº130/GM de 26 de janeiro de 2012. Tal fato consolida a necessidade e amplia a exigência sobre o profissional de enfermagem em ter um conhecimento específico sobre a temática. O objetivo deste estudo é descrever o perfil de usuários dependentes de álcool atendidos em um programa de atenção ao alcoolista que participaram de uma pesquisa avaliativa desenvolvida no serviço. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Programa de Atendimento ao Alcoolista (PAA), localizado no Ambulatório de Clínica Médica do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) que tem por proposta de trabalho a atuação de uma equipe interdisciplinar composta atualmente por profissionais de Serviço Social, Medicina, Enfermagem e seus respectivos estudantes de graduação, tendo como objetivo a abstinência da droga, o tratamento das complicações clínicas e a prevenção da recaída. O Programa é pioneiro de uma proposta interdisciplinar e na oferta de uma metodologia assistencial de enfermagem ao alcoolista e aos seus familiares, sendo abordados através de uma visão holística, com uma metodologia baseada no autocuidado e nas necessidades humanas básicas. A amostra foi predominantemente masculina (81%) e com idade entre 46 e 55 anos (42,5%), casados (54,4%) e entre as características clínicas predominaram: tempo de tratamento no serviço maior que 4 anos (45,2%), tempo de abstinência entre 0 e 4 semanas (35,7%), os destilados como bebida de preferência (88,1%). O estudo mostrou que o perfil da população atendida no programa está de acordo com o que é encontrado em estudos epidemiológicos nacionais. A equipe de enfermagem sendo parte dos serviços substitutivos de saúde mental precisa se apropriar dessas informações, a fim de ampliar suas ações e de manter uma assistência baseada em evidências.